

Eixo 3 — Formação de professores, diversidade e práticas emancipatórias

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A COMUNICAÇÃO COM SURDOS: DESAFIOS E PRÁTICAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

José Arnor de Lima Júnior¹

Indira Simionatto Stedile Assis Moura²

Adauto Gomes Ribeiro de Andrade³

A presença de professores surdos e ouvintes nas universidades evidencia desafios significativos no que se refere à comunicação e à inclusão acadêmica. Muitos docentes, especialmente nos setores e departamentos da instituição, não dominam a Libras - Língua Brasileira de Sinais, o que limita o contato e o aprendizado dos estudantes surdos. Este estudo analisa as práticas de extensão universitária voltadas à formação em Libras para professores, promovendo a inclusão e a melhoria da comunicação com alunos surdos. O curso de Libras oferecido como projeto de extensão busca capacitar docentes ouvintes para interações pedagógicas bilíngues, garantindo que a linguagem e a cultura surda sejam respeitadas no contexto acadêmico. A relevância desta pesquisa se encontra na promoção da educação inclusiva e na valorização da identidade surda, por meio da formação contínua de professores e do desenvolvimento de competências linguísticas em Libras. O referencial teórico se apoia em autores como Quadros (2006), Fernandes (2011), Freire (1996), Skliar (1998) e Strobel (2008), que discutem educação de surdos, pedagogia bilíngue, inclusão e práticas educativas colaborativas. Quadros (2006) destaca a importância do domínio da Libras para a inclusão acadêmica; Fernandes (2011) evidencia que professores capacitados em Libras promovem aprendizagem significativa; Freire (1996) enfatiza a educação como processo participativo e emancipatório; Skliar (1998) e Strobel (2008) abordam a surdez como diferença cultural a ser respeitada. A metodologia adotada é mista, combinando pesquisa teórica e empírica. Foram analisadas experiências de cursos de Libras oferecidos por projetos de extensão, observação de práticas pedagógicas em salas com presença de

¹ Universidade Federal de Pernambuco, professor de Libras, Recife, PE, Brasil, josearnor.lima@ufpe.br;

² Universidade Federal de Rondônia, professora de Libras, Porto Velho, RO, Brasil, indirastedile@gmail.com

³ Universidade Federal de Pernambuco, graduando em pedagogia, Recife, PE, Brasil, adauto.gomesandrade@ufpe.br;

alunos surdos, entrevistas com professores ouvintes e surdos, e documentação de estratégias de comunicação utilizadas em departamentos da universidade. Esta abordagem permitiu compreender como a formação continuada em Libras contribui para a redução das barreiras comunicacionais e para a criação de ambientes acadêmicos mais inclusivos. No desenvolvimento, observa-se que a capacitação em Libras fortalece o diálogo entre professores e alunos surdos, melhora a interação em aulas e atividades acadêmicas e promove a construção de conhecimento bilíngue (L1 Libras e L2 Português). Cursos de extensão demonstraram eficácia na sensibilização de docentes para a importância da comunicação inclusiva, além de incentivar práticas pedagógicas que respeitam a diversidade linguística e cultural. A integração de professores surdos e ouvintes em contextos colaborativos favorece a troca de experiências, o desenvolvimento de competências comunicativas e a promoção de uma cultura institucional mais inclusiva. A conclusão evidencia que a formação de professores em Libras, por meio de cursos de extensão, é uma estratégia indispensável para a inclusão acadêmica de estudantes surdos. Projetos dessa natureza fortalecem a comunicação, promovem a valorização da Libras como língua de instrução, contribuem para a identidade surda e consolidam práticas pedagógicas bilíngues na universidade. A articulação entre formação docente, extensão e inclusão representa um avanço na construção de um ambiente acadêmico mais acessível, democrático e respeitoso à diversidade linguística.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores, Libras, inclusão acadêmica.

REFERÊNCIAS:

- FERNANDES, E. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- QUADROS, R. M. Educação de surdos: aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre a diferença. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- STROBEL, K. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: UFSC, 2008.